

Junho de 2017*

Redução da força de trabalho mantém taxa de desemprego praticamente estável

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), para o mês de junho de 2017, mostram redução do total de ocupados e relativa estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de maio de 2017 aumentou para o total de ocupados e para os assalariados, e diminuiu para os autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jun./16, maio/17 e jun./17

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	jun/16	mai/17	jun/17	jun/17 mai/17	jun/17 jun/16	jun/17 mai/17	jun/17 jun/16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.559	3.560	3.562	2	3	0,1	0,1
População Economicamente Ativa	1.904	1.801	1.770	-31	-134	-1,7	-7,0
Ocupados	1.708	1.601	1.575	-26	-133	-1,6	-7,8
Desempregados	196	200	195	-5	-1	-2,5	-0,5
Em Desemprego Aberto	176	177	170	-7	-6	-4,0	-3,4
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.655	1.759	1.792	33	137	1,9	8,3
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,3	11,1	11,0	-	-	-0,9	6,8
Aberto	9,3	9,8	9,6	-	-	-2,0	3,2
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de abril, maio e junho de 2017. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio de 2017).

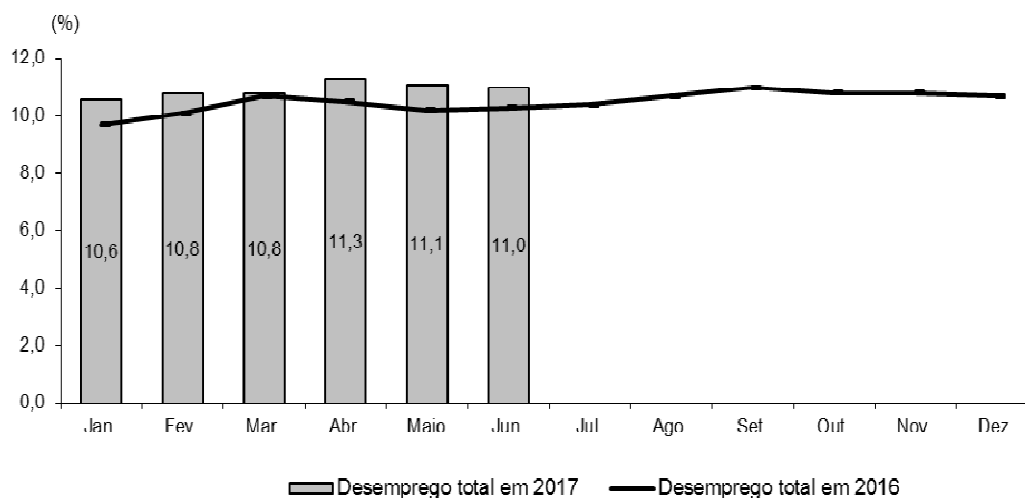
Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade, passando de 11,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em maio para 11,0% em junho de 2017. A **taxa de desemprego aberto** também ficou praticamente estável, ao passar de 9,8% para 9,6% da PEA no mesmo período (Gráfico A).

2. O número total de desempregados foi estimado em 195 mil pessoas, em junho de 2017, decréscimo de 5 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se à saída de pessoas da força de trabalho (menos 31 mil, ou -1,7%) ter sido superior à redução da ocupação (menos 26 mil, ou -1,6%) — Tabela A. A **taxa de participação** diminuiu de 50,6% para 49,7% no período em análise.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/16 – Junho/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em junho, o nível ocupacional na RMPA decresceu (-1,6%), sendo estimado um contingente de 1.575 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou-se diminuição na **construção** (menos 11 mil ocupados, ou -9,0%), no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 9 mil ocupados, ou -2,7%) e nos **serviços** (menos 9 mil ocupados, ou -1,0%). De forma distinta, ocorreu aumento na **indústria de transformação** (mais 5 mil ocupados, ou 2,1%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jun./16, maio/17 e jun./17

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jun/16	mai/17	jun/17	jun/17 mai/17	jun/17 jun/16	jun/17 mai/17	jun/17 jun/16
TOTAL (1).....	1.708	1.601	1.575	-26	-133	-1,6	-7,8
Indústria de transformação (2).....	266	242	247	5	-19	2,1	-7,1
Construção (3).....	123	122	111	-11	-12	-9,0	-9,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	320	337	328	-9	8	-2,7	2,5
Serviços (5).....	983	876	867	-9	-116	-1,0	-11,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jun./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jun./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, o total de assalariados manteve-se praticamente estável (menos 1 mil, ou -0,1%). No setor privado ocorreu relativa estabilidade do emprego (mais 2 mil, ou 0,2%) e no **setor público** retração (menos 3 mil, ou -1,8%). No âmbito do **setor privado**, houve variação positiva do emprego com carteira (mais 5 mil, ou 0,6%) e redução do sem carteira (menos 3 mil, ou -4,1%). Em relação aos demais contingentes analisados, constatou-se diminuição entre os trabalhadores **autônomos** (menos 12 mil, ou -4,8%) e entre os **empregados domésticos** (menos 12 mil, ou -12,2%). Além da relativa estabilidade (menos 1 mil, ou -0,6%) no agregado demais posições, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc.,— Tabela C.

5. Entre abril e maio de 2017, o **rendimento médio real** aumentou para o total de ocupados (4,4%) e para os assalariados (6,1%), e diminuiu para os trabalhadores autônomos (-1,1%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.954, R\$ 1.987 e R\$ 1.610 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - jun./16, maio/17 e jun./17

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jun/16	mai/17	jun/17	jun/17 mai/17	jun/17 jun/16	jun/17 mai/17	jun/17 jun/16
TOTAL	1.708	1.601	1.575	-26	-133	-1,6	-7,8
Total de Assalariados (1)	1.197	1.086	1.085	-1	-112	-0,1	-9,4
Setor Privado	997	923	925	2	-72	0,2	-7,2
Com Carteira Assinada	896	849	854	5	-42	0,6	-4,7
Sem Carteira Assinada	101	74	71	-3	-30	-4,1	-29,7
Setor Público	200	163	160	-3	-40	-1,8	-20,0
Autônomos	236	249	237	-12	1	-4,8	0,4
Empregados domésticos	87	98	86	-12	-1	-12,2	-1,1
Demais Posições (2)	188	168	167	-1	-21	-0,6	-11,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - maio/16, abr./17 e maio/17

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	mai/16	abr/17	mai/17	mai/17 abr/17	mai/17 mai/16
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.041	1.872	1.954	4,4	-4,3
Total de Assalariados (2)	1.992	1.872	1.987	6,1	-0,3
Setor Privado	1.762	1.687	1.726	2,3	-2,0
Indústria de transformação(3)	1.822	1.598	1.727	8,1	-5,2
Comércio e reparação de veículos (4)	1.564	1.585	1.571	-0,9	0,4
Serviços (5)	1.809	1.767	1.798	1,8	-0,6
Com Carteira Assinada	1.811	1.722	1.753	1,8	-3,2
Sem Carteira Assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6)	3.481	3.179	3.730	17,3	7,2
Trabalhadores Autônomos	1.797	1.628	1.610	-1,1	-10,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de maio/17.

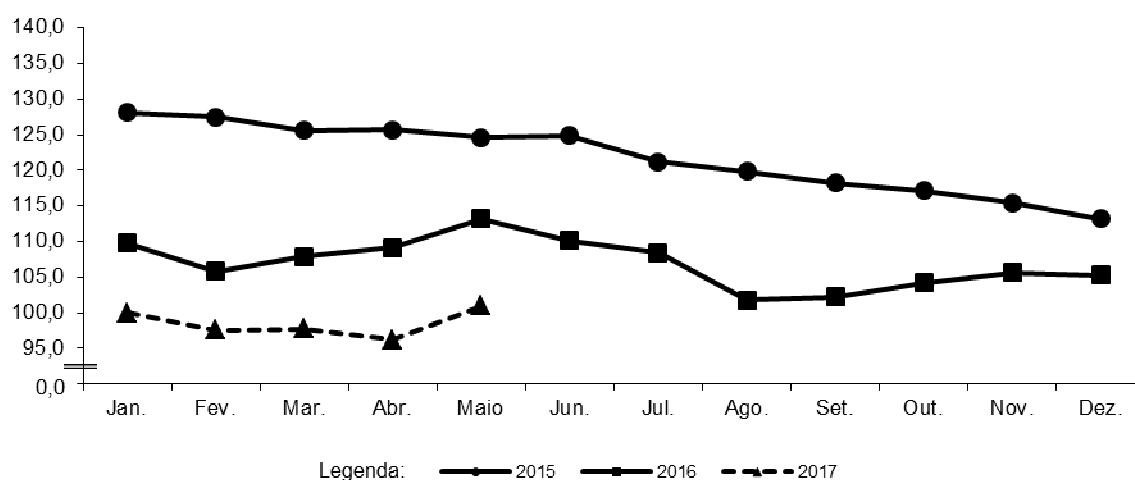
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre abril e maio de 2017, a **massa de rendimentos reais** aumentou para os ocupados (5,0%) e para os assalariados (4,7%). Entre os ocupados, esse resultado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo do rendimento médio real; entre os assalariados, exclusivamente ao aumento do salário médio real, uma vez que o nível de emprego decresceu (Gráfico B).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2015-2017



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

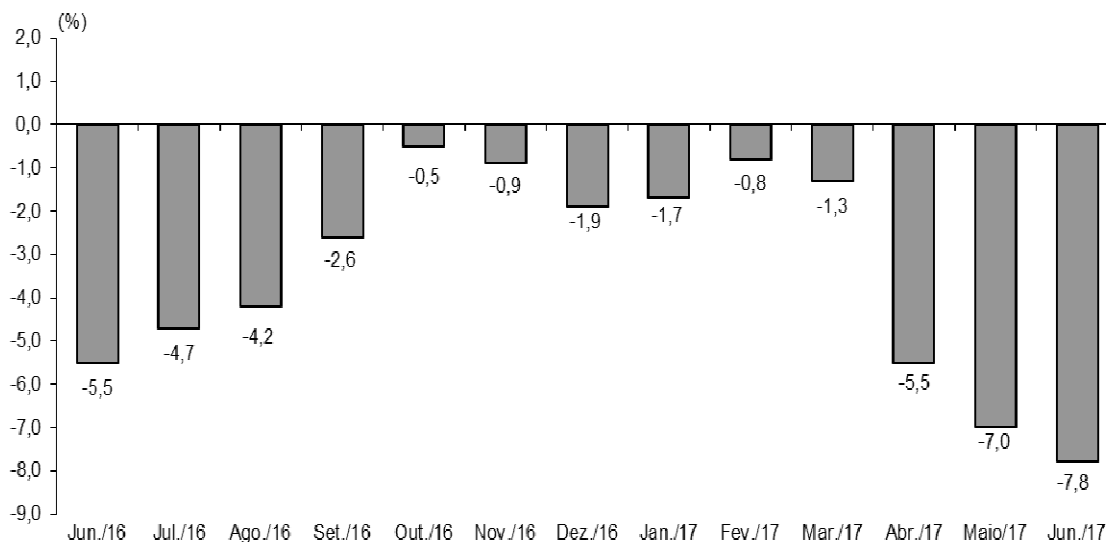
7. Entre junho de 2016 e junho de 2017, a **taxa de desemprego total**, na RMPA, aumentou de 10,3% para 11,0% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto passou de 9,3% para 9,6%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados ficou relativamente estável (menos 1 mil pessoas, ou -0,5%). Esse resultado deveu-se à saída de pessoas do mercado de trabalho (menos 134 mil, ou -7,0%) ter praticamente compensado à redução do contingente de ocupados (menos 133 mil ocupados, ou -7,8%). A **taxa de participação** diminuiu de 53,5% para 49,7% no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, constatou-se redução de -7,8% no nível ocupacional (Gráfico C). Setorialmente, houve reduções nos **serviços** (menos 116 mil ocupados, ou -11,8%), na **indústria de transformação** (menos 19 mil ocupados, ou -7,1%) e na **construção** (menos 12 mil ocupados, ou -9,8%), e aumento no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 8 mil ocupados, ou 2,5%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Jun/16 - Jun/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT. NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de assalariados (menos 112 mil, ou -9,4%), tanto no setor privado (menos 72 mil, ou -7,2%) quanto no setor público (menos 40 mil, ou -20,0%). No âmbito do setor privado, verificou-se redução no emprego com carteira assinada (menos 42 mil, ou -4,7%) e no sem carteira (menos 30 mil, ou -29,7%). Verificou-se relativa estabilidade no contingente de **trabalhadores autônomos** (mais 1 mil, ou 0,4%) e de **empregados domésticos** (menos 1 mil, ou -1,1%) e redução para o agregado demais posições (menos 21 mil, ou -11,2%).

11. Entre maio de 2016 e maio de 2017, o **rendimento médio real** registrou redução para ocupados (-4,3%) e trabalhadores autônomos (-10,4%). Já entre os assalariados ficou praticamente estável (-0,3%).

12.. A massa de rendimentos reais retraiu-se, no mesmo período, para ocupados (-10,8%) e assalariados (-12,1%). Para os ocupados, esse resultado deveu-se à retração do nível ocupacional e do rendimento médio real. Já para os assalariados, foi decorrente principalmente da redução do nível de emprego.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.